



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

HJAELD! JEGER EN FISH / 2000
Socorro, Sou um Peixe!

Um filme de Stefan Fjelmarm

Realização: Stefan Fjelmarm, Greg Manwaring, Michael Hegner / **Argumento:** Stefan Fjelmarm, Karsten Kiilerich, John Stefan Olsen, Tracy J. Brown / **Diretor de Arte:** Matthias Lechner / **Montagem:** Per Risager / **Música:** Soren Hyldgaard / **Som:** Friedrich M. Dosch
Produção: Anders Mastrup, Phil Nibbelink, Russell Boland / **Produtora:** A.Film, Munich Animation e Terraglyph Interactive Studios / **Cópia:** 35 dobrado em português/ **Duração:** 80 minutos/ **Estreia Mundial:** Dinamarca, 6 de outubro 2000 / **Estreia em Portugal:** 28 de fevereiro 2003, El Corte Inglés, Lisboa



Fly, Stella e Chuck são três crianças, mas também são três criaturas do mar. Melhor dizendo, Fly é o irmão estroina da pequena Stella e primo do intelectual Chuck, mas Fly é também um peixe-voador, irmão duma estrela-do-mar e primo duma alforreca. Confusos? Esperem só até verem esta fantasia musical em desenho animado. Trata-se duma coprodução dinamarquesa, alemã e irlandesa, escrita e dirigida pelo dinamarquês Stefan Fjelmarm. A técnica do filme é o tradicional 2D, desenvolvido em três países. O conceito e o storyboard foram feitos na Dinamarca e as fases de animação, iluminação, cor e produção foram trabalhadas na Alemanha e na Irlanda. O realizador tem no seu currículo dois outros filmes de animação

estreados em Portugal. *Terkel em Sarilhos* (2004), uma comédia negra para maiores de 16 anos, sobre amores secretos, ameaças de morte, psicopatas e desamores fatais, e uma das aventuras animadas de Astérix – *Astérix e os Vikings* (2006).

Hoje o filme *SOCORRO, SOU UM PEIXE!* vai ser visto numa versão dobrada em português, para que todos, mas mesmo todos, possam entender cada piada e não perder pitada desta história maluca. Mas se o estivessem a ver na versão inglesa, provavelmente alguns de vocês, os vossos pais ou avós, reconheceriam algumas das vozes, porque o cientista maluco (professor MacKrill), responsável pelas estranhas mutações piscícolas, é interpretado pelo hilariante Terry Jones da trupe dos *Monty Phyton* e o vilão da história, o peixe-piloto Joe, tem a voz do ator Alan Rickman, o famoso professor Severus Snape da saga *Harry Potter*.

Tal como temos feito em relação aos últimos filmes de animação que passaram pela Cinemateca Júnior, sublinhamos o artesanato e o trabalho de relojoaria por detrás destes 80 minutos de filme. Importa recordar aos nossos jovens amigos que nos filmes de animação tradicionais, ou feitos de forma tradicional, não existe *CGI* (*computer-generated imagery* ou imagem criada por computador). Se o cinema se faz de 24 imagens por segundo, para cada segundo dum filme de desenho animado é necessário que os animadores desenhem 24 posições sequenciais de cada personagem e elemento móvel da cena e que cada uma dessas posições seja fotografada. Assim, para estes 80 minutos de filme, para além de todo o trabalho de projeto, *storyboard* (*esboço desenhado das cenas*), *cenários* e outros *elementos fixos*, fazem-se cerca de 115 mil desenhos e 115 mil fotografias. Para cada segundo de filme gasta-se em média um dia. Para que as maluqueiras do Fly, a doçura da Stella e o comportamento “menino de coro” do Chuck e depois as suas versões marinhas nos agarrem à tela do princípio até ao último minuto é necessário que muita gente trabalhe com a paciência e precisão de um joalheiro de filigrana.

Desejamos a todos um bom mergulho.

Carla Simões